

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Rodovia Am 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus - AM
Fones (92) 621-0300 Fax (92) 622-1100
<http://www.cpa.embrapa.br>
sac@cpa.embrapa.br
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Equipe Técnica

Maria Geralda de Souza
Aparecida das Graças Claret de Souza
Sebastião Eudes Lopes da Silva
Rodrigues Fascin Berni

Fotos

Maria Geralda de Souza
Aparecida das Graças Claret de Souza

Diagramação e Design

Gleise Maria Teles de Oliveira
Doralice Campos Castro
Larissa Alexandra F. Moraes

2.ª Impressão (2004):

500 exemplares

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



318 96

Fruticultura

Vassoura-de-bruxa em cupuaçuzeiro



Fruticultura: vassoura-de-bruxa
2004 FD-FOL7446



CPAA-11896-1

Embrapa

Amazônia Ocidental

Manaus - AM

FOL
7446

VASSOURA-DE-BRUXA DO CUPUAÇUZEIRO

É uma doença causada pelo fungo *Crinipellis perniciosa*, que provoca sérios danos ao cupuaçuzeiro, trazendo grandes prejuízos econômicos. Ocorre em mudas e plantas adultas, afetando brotações, flores e frutos. Em plantios mal conduzidos, sem a adoção de práticas de manejo da doença, a planta pode chegar à morte.

SINTOMAS



Os principais sintomas da doença em mudas e plantas adultas se caracterizam pelo engrossamento do caule e aparecimento de muitas brotações laterais. Nas flores a doença causa secamento e quedas.

Inicialmente são vassouras-verdes, que posteriormente, com o secamento das brotações afetadas, recebem denominação de vassoura-seca, cujo aspecto deu origem ao nome da doença.

Quando a doença afeta os frutos jovens, ocorre a paralisação do crescimento seguida do secamento desses frutos. Naqueles em adiantado estágio de desenvolvimento, observam-se manchas escuras na casca, que correspondem internamente à área de apodrecimento da polpa, que adquire coloração marrom.



DISSEMINAÇÃO

Nas vassouras-secas, ocorre a produção de cogumelos (basidiocarpos) de coloração rosa, que são disseminados de uma planta para outra e de uma plantação para outra através do vento.



CONTROLE

A principal medida de controle da vassoura-de-bruxa é a poda fitossanitária. Esta técnica consiste na retirada das vassouras-verdes e/ou secas das plantas, cortando-as 15 a 20 cm abaixo do local do superbrotamento. Recomenda-se que a poda seja feita antes do período chuvoso. Deve-se retirar primeiramente as vassouras secas para evitar a produção dos cogumelos, e, assim quebrar o ciclo da doença, evitando seu aumento na plantação. As vassouras removidas

CICLO DA DOENÇA

